

## A RESTAURAÇÃO DA IGREJA

(Sexta-feira – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Cinco

### A restauração da vida da igreja

Leitura bíblica: Mt 16:18; 18:17; Ap 22:16; Ef 2:21-22; 3:16-21; 1Co 1:9

#### **I. Antes do Senhor Jesus retornar, Ele restaurará plenamente a vida da igreja adequada – Mt 16:18; 18:17; Ap 1:11; 22:16, 20:**

- A. Nada toca o coração do Senhor tanto quanto a restauração da vida da igreja.
- B. Nesta era, antes da Sua volta, o Senhor deve obter a vida da igreja para envergonhar o Seu inimigo.
- C. Não importa o que Satanás faça para danificar a igreja, o Senhor Jesus voltará e Sua igreja estará esperando por Ele.

#### **II. A vida da igreja é Cristo expressado coletivamente por nós – Gl 2:20; Fp 1:21a; 3:9-10:**

- A. A vida da igreja é uma vida na qual tomamos Cristo como nossa vida e pessoa – Cl 3:4; 1Jo 5:11-12; Gl 2:20; Ef 3:16-17.
- B. A vida cristã não é uma vida religiosa; é uma vida que é o próprio Cristo expressado através de nós – Gl 2:20; Fp 1:21a.
- C. Quando vivemos Cristo, Ele nos une e Cristo é, então, expressado por nós coletivamente – Rm 12:4-5.
- D. O próprio Cristo é nossa vida e Ele é o Espírito em nós; a vida da igreja é o próprio Cristo tornado real como vida como o Espírito que dá vida habitando em nós – Cl 3:4; 1Jo 5:11-12; 1Co 15:45b; 2Co 3:17.
- E. A maneira de praticar a vida da igreja é colocarmos tudo na cruz, incluindo a nós mesmos, e tomarmos Cristo como vida; então, seremos impregnados e saturados por Cristo e com Cristo – Rm 6:6; Gl 2:20; Cl 3:4.
- F. Temos de aprender a ser cristãos interiormente, aqueles que estão sendo transformados para a prática da vida da igreja – 2Co 3:18; Rm 12:2-21:
  - 1. A vida da igreja é o próprio Cristo como o Espírito nos impregnando, saturando e transformando – 1Co 15:45b; Ef 3:16-17.
  - 2. A vida da igreja é uma vida transformada, não uma vida natural; é o próprio Cristo como o Espírito subjetivo vivendo em nós – Rm 12:2.
  - 3. Quanto mais formos transformados e enchidos com Cristo, mais seremos membros vivos, verdadeiros e práticos de Cristo, e mais a vida da igreja genuína se tornará real para nós – Ef 3:17; 2Co 3:18.
  - 4. Se formos transformados, será fácil sermos unidos, entrelaçados e edificados com os outros; isso é ser edificado na vida da igreja – Ef 2:21-22.

#### **III. A experiência genuína de Cristo sempre requer a vida da igreja e resulta nela – 1Co 1:2, 9, 30; 2:2, 10; 5:7-8; 10:3-4; 12:12-13, 27:**

- A. Quanto mais experimentamos Cristo, mais algo em nosso interior exige que tenhamos a vida da igreja adequada.

- B. Quando experimentarmos Cristo de maneira genuína e viva, Ele exigirá que entremos na vida da igreja, porque o dispensar de Cristo a nós é para a produção da igreja – Rm 8:11; 12:2-21.
  - C. Deus Se dispensa a nós como tudo com o propósito de ganhar Sua expressão coletiva, que é a igreja – Ef 3:16-21.
  - D. Quando tomamos Cristo como nossa vida, nossa pessoa, e nosso tudo, esse Cristo em nós exigirá a vida da igreja adequada; na verdade, o Cristo em nós se tornará a vida da igreja.
- IV. A vida da igreja é uma vida de ser encabeçado sob o único encabeçamento de Cristo – Ef 1:10, 22-23; 4:15-16:**
- A. Deus está encabeçando Seus escolhidos para ser o Corpo de Cristo, com Cristo como a Cabeça – Ef 1:4, 22-23:
    1. O primeiro passo no encabeçamento de todas as coisas em Cristo é Deus colocar os Seus filhos sob o encabeçamento único de Cristo – Ef 1:5, 10.
    2. Quando a igreja toma a iniciativa de ser encabeçada em Cristo, Deus tem caminho para encabeçar todas as outras coisas – Ef 1:22-23, 10.
  - B. Na vida da igreja adequada somos encabeçados em Cristo – 1Co 11:3:
    1. Se não sabemos o que é ser encabeçado em Cristo, não podemos conhecer a igreja – Ef 1:10, 22-23.
    2. Na vida da igreja, decidimos ser encabeçados em Cristo; para isso, precisamos crescer na Cabeça, Cristo, em todas as coisas – Ef 4:15-16.
- V. Comunhão é a realidade da vida da igreja – 1Co 1:9; 10:16-17; At 2:42; 1Jo 1:3, 7:**
- A. Essa comunhão envolve não somente a unidade entre nós e o Deus Triúno, mas também a unidade entre todos os crentes – Jo 17:21-23; Ef 4:3.
  - B. A igreja é a comunhão, a coparticipação, o desfrute mútuo de Cristo – 1Co 1:9.
  - C. Comunhão também implica um fluir mútuo entre os crentes – 1Jo 1:3, 7:
    1. No Novo Testamento, comunhão descreve o fluir tanto entre nós e o Senhor como entre nós e uns com os outros – Fp 2:1.
    2. O fluir, a corrente, que temos em nossa comunhão espiritual envolve a unidade e a vida; nossa comunhão é um fluir de unidade.
    3. Essa comunhão, esse fluir mútuo, é a realidade da vida da igreja – 1Co 1:9, 2.
- VI. A vida da igreja é a continuação da glorificação divina, a continuação de Cristo ser glorificado pelo Pai com a glória divina – Jo 12:23-24; 13:31-32; 17:1, 5, 22; At 3:13:**
- A. Glória é a expressão da vida e da natureza divinas – At 7:2; Ef 1:17:
    1. Se vivermos pela vida e natureza divinas, expressaremos a glória divina – Ef 4:18; 2Pe 1:4.
    2. Quanto mais vivermos pela vida e natureza divinas, mais glória divina haverá na igreja – Ef 3:21.
    3. A expressão dessa glória é a glorificação do Senhor Jesus.
  - B. A glorificação divina começou com a ressurreição do Senhor Jesus e continua hoje – Lc 24:26; Rm 6:4; 2Co 3:18; Ef 3:21.
  - C. A igreja foi produzida nessa glorificação, e continua a crescer na glorificação divina – Jo 14:2; 15:1, 4-5; 16:21.

D. Tudo que a igreja faz ao gerar frutos é uma continuação da glorificação divina – Jo 15:8.

## **VII. A vida da igreja é a expressão coletiva de Cristo – Ef 3:16-21; 4:16; 5:27:**

- A. A chave para a vida da igreja como a expressão de Cristo é o espírito da mente – Ef 4:23:
1. Se vivermos segundo o espírito da mente, haverá na vida da igreja uma expressão do caráter divino – Ef 4:24; Cl 3:10.
  2. Seremos um povo com o sabor de Cristo e a expressão de Deus.
- B. Em nossas virtudes de humildade, mansidão, longanimidade e amor, deve haver a expressão de Cristo como a corporificação do Deus Triúno – Ef 4:2-6.
- C. A vida da igreja deve ser cheia do aroma e sabor de Cristo e do caráter de Deus; tal viver é o viver do Deus Triúno por meio da nossa humanidade – Fp 1:20-21a.
- D. Durante séculos, o Senhor tem desejado esse tipo de vida da igreja – Ef 1:5, 9:
1. Oramos para que esse tipo de vida da igreja seja, logo, praticado plenamente entre nós na restauração do Senhor – Cl 1:9; 4:12; Mt 6:10.
  2. Que o Senhor seja satisfeito ao ver essa expressão Dele mesmo por meio da restauração da vida da igreja genuína por toda a terra.

### **Porções do ministério:**

#### **CRISTO EDIFICA A IGREJA UNIVERSAL**

A igreja que Cristo está edificando é a igreja universal, não a igreja em uma nação ou a igreja em uma cidade. Em Mateus 16:18 o Senhor Jesus disse a Pedro: “Tu és Pedro, e sobre essa rocha edificarei a Minha igreja”. Nesse versículo, o Senhor considerou a Si mesmo como a rocha (cf. v. 16). O próprio Cristo é a rocha sobre a qual a igreja é edificada. A igreja em Mateus 16:18 é a igreja universal, a única igreja em todo o universo.

#### **A igreja universal é o único Corpo de Cristo**

A igreja universal é o único Corpo de Cristo. De acordo com Efésios 1:22-23, Cristo é a Cabeça e a igreja é o Seu Corpo. Cristo, a Cabeça, tem somente um Corpo (4:4). É anormal uma cabeça ter mais de um corpo. Se você visse uma pessoa com uma cabeça e dois corpos, certamente a consideraria um monstro. No cristianismo hoje, o único Corpo de Cristo foi dividido em inúmeros “corpos”. Esses corpos são as denominadas igrejas em existência ao redor do globo. Todas as “igrejas” reivindicam que Sua cabeça é Cristo. Isso significa que a única Cabeça, Cristo, tem muitos corpos. Isso não somente está errado, mas é grotesco. Em meio à situação anormal de hoje, afirmamos firmemente que o Corpo de Cristo é unicamente um. Há uma Cabeça e um Corpo. Certamente esse único Corpo não pode ser uma igreja local específica. Esse único Corpo deve ser a igreja universal, a igreja como um todo. Cristo como a Cabeça é único, e a igreja universal como o Corpo também é única.

#### **A igreja universal inclui todas as igrejas locais**

Essa igreja universal única, um Corpo, inclui todas as igrejas locais. Pode existir milhões de igrejas locais, mas, juntas, elas constituem uma igreja universal. Cada igreja local é somente uma parte da igreja universal. A igreja universal é o único Corpo de Cristo, e todas as igrejas locais são simplesmente a expressão local daquele Corpo.

As igrejas locais compõem a única igreja universal. Atos 15:41 fala das igrejas na Síria e Cícilia, e Romanos 16:4 menciona as igrejas no mundo gentio. Segunda aos Coríntios 8:1 fala

das igrejas nas províncias da Macedônia; Gálatas 1:2, das igrejas na província da Galácia; e Apocalipse 1:4, das igrejas na província da Ásia. De acordo com Apocalipse 1:4, havia, pelo menos, sete igrejas locais na província da Ásia. No Novo Testamento podemos ver muitas igrejas locais e, juntas, essas igrejas locais são consideradas como uma igreja universal. Hoje, na restauração do Senhor, há aproximadamente seiscentas igrejas locais em seis continentes. Todas essas igrejas locais são uma só igreja universal.

#### **OS CRENTES VIVEM NA IGREJA LOCAL**

Os crentes vivem nas igrejas locais. Na verdade, não podemos viver diretamente na igreja universal. É impossível vivermos na igreja universal sem vivermos em uma igreja local. O Senhor está edificando a igreja universal e cada um de nós vive de maneira prática na igreja local. Em Mateus 18:17 o Senhor disse que se, como um crente, você tem um problema com outro crente, você deve dizê-lo à igreja. Certamente a igreja mencionada aqui não é a igreja universal; deve ser a igreja no lugar onde você está. Se você está em Seul e tem algum problema, você deve dizê-lo à igreja em Seul. Se você está em Pusan, você deve ir à igreja em Pusan; se você está Hong Kong, você deve ir à igreja em Hong Kong; e se você está em Nova Iorque, você deve ir à igreja em Nova Iorque. A igreja à qual você deve contar o seu problema é a igreja local.

#### **As igrejas locais são a expressão local do Corpo de Cristo**

As igrejas locais são a expressão local do Corpo de Cristo (1Co 12:27; Ef 2:22). Há somente um Corpo, mas muitas expressões. Universalmente, todas as igrejas são um Corpo, e localmente, cada igreja é uma expressão local desse Corpo universal. Uma igreja local não é o Corpo; é somente uma parte do Corpo. É uma expressão local do Corpo. A igreja em Seul não é todo o Corpo; ela é parte de um Corpo inteiro como a expressão local do Corpo.

#### **Todas as igrejas locais constituem o único Corpo de Cristo**

Todas as igrejas locais constituem o único Corpo de Cristo (Ef 4:4). Em Mateus 16:18 o Senhor disse: “Edificarei a Minha igreja”. Aqui, *a igreja* está no singular, indicando que deve ser a igreja universal. Mas em Atos e nas Epístolas, muitas vezes a Bíblia diz “as igrejas”: as igrejas na Síria, as igrejas na Ásia, as igrejas na Macedônia e as igrejas na Galácia. Como pode a Bíblia se referir primeiro a uma igreja e depois a muitas igrejas? É porque a única igreja, a igreja universal, é a totalidade de todas as igrejas, e todas as igrejas são constituintes locais da igreja universal.

#### **A BASE GENUÍNA**

Agora precisamos considerar o que é a base genuína da igreja. A base denota o lugar no qual um edifício é edificado. Cada prédio é edificado sobre um certo pedaço de terra, e essa terra é a base sobre a qual o edifício é construído. A igreja se espalhou para muitas nações na Europa, América do Norte e do Sul, África e Ásia. Em todas as nações, a igreja é edificada sobre a base adequada.

#### **A base da localidade: uma cidade, uma igreja**

A base adequada para a edificação da igreja é a base da localidade. Quando a igreja se propagou para Coréia, primeiro chegou a Seul. Agora a igreja está sendo edificada em Seul. Assim, a cidade de Seul se tornou a sua base.

Na Bíblia, a igreja não tem nenhum nome específico. Nesse aspecto, a igreja é como a lua. A lua não tem um nome específico; seu nome é simplesmente lua. Não damos o nome para lua

de lua americana, lua chinesa, lua coreana ou alemã. Há somente uma lua, não muitas luas. No entanto, podemos falar da lua em Seul, da lua em Osaka ou da lua em Xangai. Isso não significa muitas luas, mas uma lua aparecendo em cidades diferentes.

A cidade é a base na qual a igreja é edificada. Portanto, tomando a cidade como a base, podemos designar a igreja segundo a cidade (Ap 1:11). Por exemplo, você pode dizer que é um membro da igreja em Seul. Uma vez que eu e minha esposa moramos em Anaheim, na Califórnia, somos membros da igreja em Anaheim. Muitos santos participando desta conferência vieram de cidades diferentes. Usamos os nomes dessas cidades para indicar as diferentes igrejas locais. Por causa disso, podemos dizer que há muitas igrejas locais. Mas, na verdade, as muitas igrejas locais são simplesmente a única igreja universal aparecendo em muitas cidades.

Podemos dizer que há muitas igrejas locais, no entanto, essas muitas igrejas ainda são uma única igreja. Estamos todos em igrejas diferentes ou em uma única igreja? A resposta adequada é que, localmente falando, estamos em muitas igrejas, mas, universalmente, estamos todos em uma só igreja. Você está nas igrejas locais ou na igreja universal? É sábio responder: “Estou na igreja universal ao estar na igreja local”. Não estamos na igreja romana, na igreja britânica, americana ou coreana; estamos na igreja universal ao estar nas igrejas locais. Uma vez que estamos agora na cidade de Seul, devemos dizer que estamos na igreja universal ao estarmos na igreja em Seul. Embora eu e minha esposa moremos em Anaheim, tenho de me lembrar que durante a nossa estadia com os santos em Seul, não estamos na igreja em Anaheim, mas na igreja em Seul.

Agora, deixe-me perguntar, de que igreja você é membro? A melhor resposta é que você é membro da igreja universal (a qual Jesus Cristo está edificando), por ser membro de uma igreja local adequada. Enquanto estamos em Seul, somos membros da igreja universal ao sermos membros da igreja em Seul. Essa é a prática adequada da igreja. Somos membros da igreja universal ao sermos membros de uma das igrejas locais. Enquanto formos membros de uma igreja local adequada, seremos membros das igrejas universalmente.

A base da igreja em Seul é a cidade de Seul. Portanto, em uma cidade somente pode existir uma igreja (Tt 1:5; cf. At 14:23). Além disso, a cidade nunca pode ser dividida; uma cidade sempre permanece uma cidade. Logo, a base da localidade é permanentemente uma. Assim como a cidade não pode ser dividida, a base da igreja nunca pode ser dividida. Uma vez que não temos duas cidades em Seul, não temos duas igrejas em Seul. Seul é uma única igreja; portanto, em Seul há somente uma igreja. Essa base única mantém a igreja em unidade.

Hoje, em uma determinada cidade pode haver muitas assim chamadas igrejas. Isso pode ser comparado a uma cidade ter muitas prefeituras. Se uma determinada cidade tem mais de uma prefeitura, significa que essa cidade está dividida. Em qualquer cidade há somente uma prefeitura. Isso preserva a unidade da cidade. Uma igreja local é edificada na base da sua localidade. Essa base única pode ser chamada de *a base da localidade*. A base da localidade é uma proteção para garantir que a igreja em determinada localidade sempre será preservada em unidade.

### **A base da unidade genuína: um Corpo universalmente**

A base da igreja não deve ser somente local; também deve ser universal. Localmente, a base da igreja é a base da localidade; universalmente, a base da igreja é a unidade genuína. Cristo tem somente um Corpo. A unidade do Corpo de Cristo é a base universal da igreja.

Suponha que todas as igrejas locais na Coreia sejam uma mutuamente, mas não sejam

uma com as igrejas em outros continentes. Se fosse assim, as igrejas na Coreia poderiam ter a base local, a base da localidade, mas não teriam a base universal, a base da unidade do Corpo. Em todo o universo Cristo tem somente um Corpo. Todas as igrejas locais nos seis continentes (América do Norte, América do Sul, Europa, África, Austrália e Ásia) são um Corpo. Essa é a base universal da unidade genuína.

As igrejas na Inglaterra podem dizer para as igrejas na Alemanha: “Nós somos as igrejas na Inglaterra e vocês são as igrejas na Alemanha; portanto, não nos incomode”. Localmente elas podem estar corretas, mas universalmente, elas estão erradas. Elas podem manter a unidade local, mas elas destroem a unidade universal. Localmente, a base da igreja é a base da localidade e, universalmente, a base da igreja é a unidade do Corpo de Cristo universal. Portanto, existe o aspecto local e também o aspecto universal da unidade.

### **A ADMINISTRAÇÃO LOCAL E A COMUNHÃO UNIVERSAL**

Agora precisamos considerar outros dois itens relacionados à prática adequada da vida da igreja: a administração local e a comunhão universal. Na vida da igreja adequada a administração da igreja é local, mas a comunhão da igreja é universal.

#### **A administração é separada e igual localmente**

A administração de cada igreja local é separada da administração de todas as outras igrejas locais. Além disso, a administração de todas as igrejas locais estão no mesmo nível. Na administração, nenhuma igreja é mais elevada nem inferior que a outra. Em um país ou nação há diferentes níveis de governo. O mais elevado é o governo central e sob esse governo está o governo do estado e o governo das cidades. Esse tipo de governo com diferentes níveis de poder pode ser comparado a uma pirâmide. O governo central é o nível mais elevado e o governo dos estados e das cidades são inferiores.

Mas na vida da igreja adequada não existe isso. Todas as igrejas locais estão no mesmo nível. Na igreja católica romana o nível mais elevado da administração é o Vaticano. O papa está no topo e ao seu redor estão os cardiais. O papa controla os católicos romanos em todas as nações. Em toda a terra ele tem vários arcebispos. Debaixo dos arcebispos estão os bispos, e debaixo deles estão os padres. Esse tipo de organização governamental é uma hierarquia religiosa. Tal hierarquia deve ser condenada. Na prática adequada da vida da igreja, todas as igrejas em toda a terra estão no mesmo nível. No topo, existe somente um trono, o trono da Cabeça, Cristo, nos céus. Somente a Cabeça está no trono. Sob a cabeça, todas as igrejas estão no mesmo nível.

Suponha que a igreja em Seul seja a maior igreja local na Coreia. Seria correto a igreja em Seul controlar todas as outras igrejas na Coreia? Suponha que a igreja em Pusan seja a segunda maior igreja na Coreia. Seria adequado a igreja em Pusan estar sob a igreja em Seul? Então, suponha que existe uma igreja menor na vizinhança de Pusan. Seria correto a igreja em Seul, como a maior igreja, controlar a igreja em Pusan, e a igreja em Pusan controlar as igrejas menores na mesma vizinhança? Em resposta a essas perguntas devo dizer de maneira enfática que esse tipo de hierarquia e controle é absolutamente errado.

Em referência à administração das igrejas locais, tenho usado dois adjetivos: *separada* e *igual*. A administração da igreja em Seul é separada da administração de Pusan e Geochang. As administrações dessas cidades são separadas e iguais. Até a administração da menor igreja na Coreia é igual à administração da igreja em Seul. Se eu fosse um presbítero na igreja em Seul, eu consideraria que, uma vez que a igreja em Seul é a maior, devo controlar as igrejas menores. Os presbíteros das igrejas menores também podem considerar que, uma vez que a

igreja em Seul é a maior e a mais antiga, elas com certeza devem se submeter aos presbíteros em Seul. Aos olhos do homem isso pode parecer correto, mas na prática da vida da igreja é absolutamente errado.

Toda igreja local tem sua própria administração, e essa administração é separada de todas as outras. E também é igual a todas as outras. Embora a igreja em Seul tenha existido por muitos anos e uma igreja menor possa ter vindo à existência há apenas dois dias, a administração dessas duas igrejas é separada e no mesmo nível. A administração da igreja é local. Nenhuma igreja, não importa quão grande e madura ela seja, deve controlar outra igreja.

### **A comunhão é uma universalmente**

Embora a administração da igreja seja separada e igual localmente, a comunhão da igreja é uma universalmente. Na comunhão não há separação. Em toda esta terra há somente uma comunhão e essa comunhão é universalmente uma. A comunhão da igreja é uma não somente em uma nação específica, mas em todo universo. Não há uma comunhão na Inglaterra, outra nos Estados Unidos, outra na Alemanha, outra na China e outra no Japão. Nessas nações existem igrejas separadas em muitas cidades, mas há somente uma comunhão em todo universo.

Essa comunhão é chamada de comunhão dos apóstolos. Atos 2:42 diz que os três mil que creram no Senhor Jesus e se tornaram membros da igreja no dia do Pentecoste perseveraram no ensinamento e na comunhão dos apóstolos. Na igreja, tanto a comunhão quanto o ensinamento devem ser um universalmente. Em todas as igrejas devemos ensinar somente uma coisa: Jesus Cristo como o Espírito para ser a nossa vida a fim de produzir a igreja. Esse é o ensinamento dos apóstolos. Se algum ensinamento diferente entrar no nosso meio, temos de rejeitá-lo (1Tm 1:3-4). Somente aceitamos um tipo de ensinamento, o ensinamento dos apóstolos, e temos somente uma comunhão, a comunhão dos apóstolos.

Essa comunhão é expressada na mesa do Senhor. Quando comemos o pão, participamos na comunhão do Corpo de Cristo, e quando bebemos do cálice, participamos da comunhão do sangue do Senhor (1Co 10:16). O corpo e o sangue do Senhor são únicos. E a comunhão do corpo e do sangue de Cristo também são únicas. Ao participar do único pão, nos tornamos o Corpo místico de Cristo (v.17). Portanto, essa comunhão universal é a comunhão no Corpo de Cristo. É a comunhão transmitida a nós pelos apóstolos. Portanto, é a comunhão dos apóstolos, e essa comunhão está com o Deus Triúno. Tal comunhão deve ser universal. Em sua administração, as igrejas são separadas localmente, mas na comunhão elas estão unidas para ser uma universalmente.

### **O PRESBITÉRIO**

#### **Os presbíteros não dominam os crentes**

Os presbíteros não devem dominar os crentes. Antes, os presbíteros devem ser modelos, exemplos, liderando em amar o Senhor, buscar a verdade, crescer em vida, servir na igreja (Mt 20:25-28; 1Pe 5:1-3). Eles não devem pensar que, como presbíteros, eles governam os crentes. Esse tipo de conceito está errado. Em Mateus 23:8-12 o Senhor Jesus disse que todos os crentes estão no mesmo nível. Nós todos somos irmãos, incluindo os presbíteros. Entre nós não deve existir um senhor além do Senhor. Temos somente um Senhor e temos somente um Líder. Este único Líder, o Senhor Jesus, é o nosso Guia, Instrutor e Diretor. Os presbíteros não são senhores governando os crentes; todos os crentes ainda são somente irmãos. Eles devem ser modelos, exemplos, liderando em amar o Senhor, buscar a verdade, crescer em vida, pregar o evangelho e servir nas igrejas. Essa é a maneira correta.

#### A BASE E A REALIDADE

A base da localidade é a expressão externa da unidade (1Co 1:12-13). Ao nos reunirmos em Seul, a cidade de Seul é a nossa base. Mas essa é somente a unidade exterior. A realidade interior da unidade é o Espírito (Ef 4:4). Temos de ter o Espírito movendo-se em nós, vivendo em nós e trabalhando por meio de nós. Exteriormente, temos a base da localidade para manter a unidade; interiormente, vivemos pelo Espírito para unidade do Corpo. Se tivermos somente a base da localidade sem o Espírito, teremos algo somente exterior sem a realidade interior. Temos de ter tanto a base exterior da localidade quanto a realidade interior do Espírito. (*The Collected Works of Witness Lee, 1984*, vol. 4, "Vital Factors for the Recovery of the Church Life", pp. 488-497)